



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE DO DISTRITO FEDERAL
Unidade Estratégica de Políticas Públicas

COMITÊ INTERINSTITUCIONAL DA POLÍTICA DISTRITAL
PARA OS ANIMAIS - CIPDA

Memória da 12ª Reunião Ordinária

Data: 12 de maio de 2016

Horário: 14:30 às 17h30

Local: Sala de reuniões da Secretaria de Meio Ambiente, 4º andar, SEPN 511, bloco C, Edifício Bittar, 4º andar

Participantes: Lista de presença

A reunião iniciou às 14h40 com o presidente da mesa, Srº Rômulo Mello, dando as boas vindas aos participantes, informando que esta é a 12ª reunião do CIPDA, dando parabéns a todos por um ano de trabalho intenso. Informou os itens da pauta e solicitou que os membros se manifestassem a respeito de inclusão de temas. A analista do Ibram, Ana Nira Junqueira, solicitou a inclusão do assunto referente à destinação de animais domésticos apreendidos. Na sequência foi aprovada a memória da 11ª Reunião Ordinária.

Mara Moscoso apresentou fotografias e fez comentários sobre a visita de membros do CIPDA ao Lixão da Estrutural realizada no dia 03 de maio no período da manhã. A comissão foi formada pelos técnicos: Priscila Bernandes e Marcela Dupont e Leider Oliveira, da Subsecretaria de Resíduos Sólidos e Saneamento Ambiental da Sema, Mara Moscoso – Unidade Estratégica de Políticas Públicas da Sema, Carla Queiroz da Assessoria de Comunicação da Sema, Selma Duarte da OAB e Guilherme da ONG Ajuda. A visita foi acompanhada do Srs Guilherme Almeida e Jelington (Galego), ambos do Serviço de Limpeza Urbana-SLU.

Mara Moscoso explicou que as fotos revelam um pouco do que a comissão viu na visita, porém não descrevem com exatidão os diversos sentimentos. A visita iniciou na parte onde são enterrados equinos e bovinos, as cenas são bem impactantes, informaram que são enterrados em média três animais por dia. Neste mesmo local foi observado um caminhão da CAESB despejando lodo de reservatórios. A segunda etapa da visita foi na área reservada à coleta seletiva, porém foi identificado lixo doméstico misturado com o lixo seco. As pessoas nesta área são simpáticas, nos cumprimentaram. Foram observados cães com tutores, muitos ajudam a vigiar os sacos já separados e também ficam nas tendas de apoio dos catadores. Nesta área foi observado um cavalo solto comendo lixo. Os cães observados estavam aparentemente bem de saúde, pareciam bem tratados e sociáveis (veja anexo 1).

Na terceira etapa foi visitada a área de despejo de lixo doméstico, uma região tensa, pessoas muito tristes, o grupo percebeu que havia vários tipos de organização: pessoas com poder aquisitivo que compram o lixo e outras pessoas que são exploradas, que fazem o trabalho manual ininterrupto. Nesta área, onde há grande disponibilidade de alimentos foi observada a maior quantidade de animais. Foram avistados cães, urubus, garças e pombos. Há relatos de carcarás, mas não foram avistados. O cheiro é muito forte. O Lixão funciona 24h e parte dos cães se alimenta à noite, provavelmente os que não têm tutor. Conforme os informes do SLU, as garças provavelmente pernoitam em locais próximos ao Lago Paranoá. Já os urubus pernoitam na região do Parque Nacional de Brasília, e os pombos não se sabe de onde vêm. Foi colocada também a preocupação ambiental como um todo, como a possível poluição das águas nas chácaras no entorno. O Lixão, que conta com diversas camadas historicamente aterradas, já está com mais de 60 metros de altura.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE DO DISTRITO FEDERAL
Unidade Estratégica de Políticas Públicas

COMITÊ INTERINSTITUCIONAL DA POLÍTICA DISTRITAL
PARA OS ANIMAIS - CIPDA

Além dos animais, foram destacadas as questões sociais difíceis de resolver e que não são atribuições de um órgão só. Foram observadas crianças e foram relatados casos de violência, prostituição, tráfico de drogas, dentre outros. Não foram relatados casos de maus-tratos aos cães, ao que parece possuem uma relação amigável com os catadores. Já os cavalos que puxam carroças trabalham em condições insalubres, são maltratados, mal alimentados e sofrem violência física. Foi relatado ainda que não há clínica veterinária na Cidade Estrutural.

Nas discussões sobre a apresentação, os membros do Cipda definiram que a prioridade seria o controle populacional de cães e gatos e mesmo assim com atenção especial porque os tutores, na maior parte, não teriam condições de arcar com despesas dos medicamentos do pós-operatório. Mara sugeriu que fosse feita uma pesquisa, um diagnóstico que pudesse quantificar o número de animais, sem dados quantitativos fica difícil propor soluções. O grupo também destacou o trabalho do SLU no local, em especial as informações fornecidas pelo Sr. Jelington, apelidado de Galego, que trabalha há mais de vinte anos no local, conhece muito do hábito dos trabalhadores, moradores locais e dos animais.

No próximo assunto da pauta a Dra. Paula Galera apresentou o projeto de pesquisa que está sendo realizado na Região Administrativa da Candangolândia. A dra Paula relatou que a UnB sempre trabalhou com posse responsável e para se ter bons resultados em políticas públicas, antes de executar qualquer projeto, é importante ter um diagnóstico do local onde vão trabalhar. A UnB trabalhou no Castramóvel no ano 2014 e a ideia sempre foi expandir o projeto. O GDF não tem informações oficiais nem extraoficiais de quantos cães e gatos tem no DF. No ano 2015 a UnB já tinha conversado com a Secretaria de Saúde sobre a intenção de realizar a pesquisa e, ao mesmo tempo a Administração Regional - RA da Candangolândia procurou a UnB para realizar o controle populacional de cães e gatos. A Dra Paula fez todas as explicações sobre a complexidade de um projeto que envolve a Medicina Veterinária do Coletivo, que não seria restrito apenas à castração dos animais, e que buscariam meios para a implementação futura do projeto.

Em 2016 a UnB, em parceria com a Divisão de Vigilância Ambiental da Secretaria de Saúde - Dival/SES, propôs realizar um censo na Candangolândia, como um projeto-piloto. A Candangolândia é uma comunidade fechada, um número de habitantes relativamente pequeno, e com o censo podemos ter dados importantes e executar um projeto com início, meio e fim, e também obter dados estatísticos sólidos para trabalhar outros locais. Foi elaborado um questionário com a intenção não só saber dos animais mas correlacionar as condições sociais, econômicas e culturais daquela população. Todas as residências serão visitadas, não será por amostragem, são cerca de 4.700 residências. Teoricamente este censo deve ser concluído em 60 dias que é o ciclo reprodutivo dos animais, e este é o nosso maior desafio, o projeto iniciou em abril.

A Dival/SES disponibilizou 20 funcionários que foram treinados em quatro semanas com reuniões e também foram envolvidos alguns alunos da UnB, há também dois funcionários da RA apoiando. Os questionários respondidos deverão ser posteriormente digitalizados. A Candangolândia é dividida em cinco partes com realidades econômicas e hábitos culturais diferentes, com diferentes realidades. A partir desses resultados será possível propor políticas públicas voltadas às necessidades desta população, qual a forma de abordagem para essa população, uma vez que algumas áreas talvez necessitem de mutirão de castração enquanto outras o tutor tem o hábito de levar o animal ao veterinário. A RA é muito especial, a equipe tem sido muito bem recebida, os funcionários têm uma paixão enorme pelos animais e têm colaborado muito, é um trabalho muito gratificante principalmente porque a demanda partiu

[Handwritten signature]



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE DO DISTRITOFEDERAL
Unidade Estratégica de Políticas Públicas

**COMITÊ INTERINSTITUCIONAL DA POLÍTICA DISTRITAL
PARA OS ANIMAIS - CIPDA**

deles. Após a sistematização dos dados teremos um número de cirurgias necessárias e teremos que captar este recurso.

Outra informação trazida pela Dra. Paula é que a UNB tem uma aluna em final de curso de Medicina Veterinária, sob orientação da mesma, que está com os prontuários dos animais atendidos no Castramóvel, são quase 200, ela vai ligar para todos e fazer uma pesquisa de como o Castramóvel impactou a vida dessas pessoas e dos animais. A aluna relatou a satisfação em apresentar esta pesquisa, esta sendo muito bem recebida. Destacou ainda que, apesar do grande problema da falta de controle populacional no DF, temos que ser muito responsáveis pelas campanhas e métodos de castração, pois alguns procedimentos repercutem em imprudência e maus tratos aos animais.

Seguindo a pauta, o Sr Athos Carvalho da Unidade de Planejamento do Ibram, informou que a Gerência de Fiscalização de Fauna tem a demanda de combater práticas de maus-tratos a animais domésticos e que tem a grande dificuldade na apreensão por não ter local de destinação. Uma sugestão da UP seria fazer um acordo de cooperação técnica com ONGs que tenham interesse na guarda desses animais. Ana Nira complementou que, necessariamente, deverá ter repasse de recurso, as ONGs não tem condições sozinhas de abrigar os animais, são apreendidos quando há maus-tratos, necessitam de cuidados veterinários, além de vacinação e castração. Porém, para este tipo de repasse deve-se fazer um convênio com chamamento público para pessoa jurídica, é um processo demorado, mas a iniciativa é de suma importância e devemos dar prosseguimento a este debate.

Mara Moscoso informou que haverá uma reunião com o Ministério Público para tratar do tema maus-tratos a animais domésticos e que a destinação é um tema que deverá ser abordado, pois é o maior gargalo. Destacou a importância do Ibram em pensar em alternativas, mas todos devem pensar no longo caminho, pois a ONG fica como fiel depositária do animal e a ação leva tempo para ser julgada e, nesse caso, esses animais não podem ser disponibilizados para adoção. Em alguns casos o Juiz decide devolver os animais e, além das questões emocionais que envolvem os mesmos, há as despesas que não são ressarcidas. Ana Amélia, da ONG ProAnima relatou a experiência da ONG que foi fiel depositária da apreensão de cães na Feira do Paraguai, destacando que a questão é bem complexa, especialmente para os animais que se apegam aos seus cuidadores. O Ibram vai continuar as discussões internas e posteriormente apresentará alternativas para apoiar o fiel depositário no caso de apreensão de animais domésticos.

Seguindo a pauta Mara Moscoso informou sobre o Seminário de Fiscalização Integrada para Animais Domésticos que está sendo sugerido ser realizado pelo MPDFT/Prodema com apoio do Cipda. Desde a primeira reunião do Cipda este tema foi levantado e, apesar da instalação do GT Combate aos Maus-tratos, ainda não caminhamos no sentido de consolidar ações que se transformem em políticas públicas. A Sema vem recebendo diversas denúncias sobre canis conhecidos como fábricas de filhotes, desta forma, temos que enfrentar este problema com firmeza e que dê desdobramento positivo, sabemos que não depende só da fiscalização, mas da nossa atuação em várias frentes, por isso a Sema decidiu iniciar este processo. Fizemos contato com a Dra. Luciana Leitão, da 4ª Prodema, e agendamos uma reunião no dia 24 de maio às 14h para tratar do seminário. A ideia é tratar de todas as questões que envolvem os maus-tratos aos animais domésticos, desde a tipificação do crime, instrução do processo até a sensibilização dos promotores e juizes. Foi formada uma comissão para participar desta reunião com representantes da Sema – Mara Moscoso, Seagri – Daniela Dianese, ONG ProAnima – Ana Amélia, OAB – Daniel Odon e ONG Ajuda – Selma Duarte.

Dando sequência à reunião, Mara Moscoso apresentou resultados do trabalho de 12 meses de instalação do Cipda. Destacou a importância de avaliar o que caminhamos e não caminhamos e



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE DO DISTRITO FEDERAL
Unidade Estratégica de Políticas Públicas

COMITÊ INTERINSTITUCIONAL DA POLÍTICA DISTRITAL
PARA OS ANIMAIS - CIPDA

o que ainda precisamos alinhar. Esta apresentação é importante para nivelar informações para os membros que não acompanharam todas as reuniões e também para cada órgão verifique o que pode ser potencializado (veja anexo 2).

Quando a Sema foi reestruturada, em janeiro de 2015, uma demanda forte da sociedade era a proteção animal. Assim foi criada a Subsecretaria de Áreas Protegidas, Cerrado e Direitos Animais. A primeira coisa a ser pensada foi como trazer a participação da sociedade para as discussões deste tema e, também, o desafio de transformar a demanda da sociedade em políticas públicas. O Cipda era um comitê que havia sido criado em 2014, porém, não trazia atribuições necessárias para cumprir seus objetivos. O primeiro passo foi reestruturar o Cipda, passando de intersetorial para interinstitucional, de caráter permanente e consultivo, e as atribuições foram ampliadas. Além disso, foram identificados os atores nas esferas distrital e federal e a sociedade civil organizada. O decreto foi publicado em maio de 2015, a instalação foi em junho, atualmente estamos incluindo dois membros: a Comissão de Defesa de Direitos Animais da OAB-DF e a ONG Associação de Juristas de Defesa dos Direitos Animais – Ajuda.

Na primeira reunião, em junho de 2015, cada membro contribuiu com temas a serem trabalhados no Comitê até 2018, esses temas foram priorizados e agrupados por afinidade e assim foram criados os grupos de trabalho - 1. Gestão de Fauna, 2. GT Zoológico, 3. GT Combate aos Maus-tratos, 4. Controle Populacional, 5. Bem-estar, 6. Mecanismos de financiamento e fortalecimento institucional, 7. Legislação e 8. Gevaz.

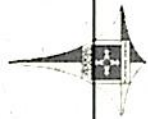
De forma resumida foram apresentadas as datas, temas de palestras e todas as reuniões realizadas, fotografias, visitas técnicas e também os resultados, tais como as recomendações e ofícios encaminhados. Por fim, apresentou as ações da área de Direitos Animais da Sema, o Acordo de Gestão e o relatório detalhado sobre Direitos Animais.

Sem mais temas a tratar, a reunião foi encerrada às 17h30.

Brasília-DF, 31 de maio de 2016.


MARA CRISTINA MOSCOSO
Chefe da Unidade Estratégica de Políticas Públicas

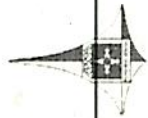
Aprovada em: 09 de junho de 2016.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE DO DISTRITO FEDERAL
Subsecretaria de Áreas Protegidas, Cerrado e Direitos Animais

**COMITÊ INTERINSTITUCIONAL DA POLÍTICA DISTRITAL
PARA OS ANIMAIS - CIPDA**

12ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ INTERINSTITUCIONAL DA POLÍTICA DISTRITAL PARA OS ANIMAIS – CIPDA				
Lista de Presença				
Data: 12 de maio de 2016	Local: Sala de reuniões, 4º andar, Secretaria de Meio Ambiente	Horário: 14:30 às 18h		
Instituição	Nome	Membro	Email	Assinatura
Secretaria de Estado de Meio Ambiente	André Lima	Titular	andre.lima@sema.df.gov.br	
	Rômulo Mello	Suplente	rjfbmello@gmail.com	
Secretaria de Estado de Saúde	Divino Valero Martins	Titular	vigilanciaambiental.df@gmail.com	
	João Suender Moreira	Suplente	svsgabinete@gmail.com	
Secretaria de Estado de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural	Pablo Anibal Pereira Marsiaj	Titular	pmarsiaj@yahoo.com.br	
	Daniella Dianese Alves de Moraes	Suplente	sanidadeequidea.seagri@gmail.com	Daniella D. A. de Moraes



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE DO DISTRITO FEDERAL
Subsecretaria de Áreas Protegidas, Cerrado e Direitos Animais

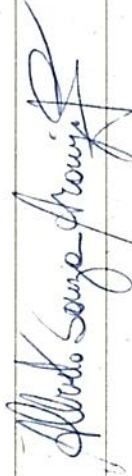
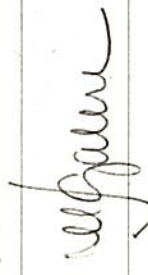
**COMITÊ INTERINSTITUCIONAL DA POLÍTICA DISTRITAL
PARA OS ANIMAIS - CIPDA**

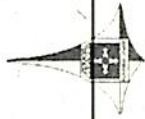
Secretaria de Estado de Educação	Ana Paula Amaral de Freitas	Titular	apaula.af@gmail.com	<i>Elizimar R.L. Torres</i> elizimartorres@gmail.com
	Flávia Basso Rebelato	Suplente	flaviafoulla@gmail.com	
Instituto Brasília Ambiental Ibram	Ana Nira Nunes Junqueira	Titular	ananirajunqueira@gmail.com	<i>Ana NN Junqueira</i> <i>Althos Oliveira Cavalls</i>
	Almir Picanço de Figueiredo	Suplente	almir.ibram@gmail.com	
Fundação Jardim Zoológico de Brasília	Khesler Patrícia Olázia Name	Titular	kheslername@gmail.com	
	Frederico Augusto Dias da Cunha	Suplente	frederico.cunha@zoo.df.gov.br	
Polícia Militar Batalhão Ambiental	Capitão Giulliano Ribeiro de Enoke	Titular	pmdf.bpma@gmail.com giulliano1@yahoo.com.br	
	2º Tenente Natanael Marçal de Sousa	Suplente	natanael_marcal@yahoo.com.br	
Polícia Civil - Dema	Tatiana da Silveira Ayres	Titular	dema_sa@pcdf.df.gov.br	<i>TTayres</i>
	Rivanildo M. Castro	Suplente	dema_sa@pcdf.df.gov.br	



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE DO DISTRITO FEDERAL
Subsecretaria de Áreas Protegidas, Cerrado e Direitos Animais

**COMITÊ INTERINSTITUCIONAL DA POLÍTICA DISTRITAL
PARA OS ANIMAIS - CIPDA**

Polícia Federal	Francisco Filardi	Titular	filardi.ff@dcpf.gov.br	
Ibama	Nadja Suffert	Titular	nafau.cofis.sede@ibama.gov.br	
	Alberto Souza de Araújo Junior	Suplente	Alberto.Araujo-Junior@ibama.gov.br	
	Fernando Dal'Ava	Titular	fernando.dalava@icmbio.gov.br	
ICMBio	Leticia Regina do Amaral Braga	Suplente	leticia.braga@icmbio.gov.br let.regina.bio@gmail.com	
Universidade de Brasília UnB	Antônio Raphael Teixeira Neto	Titular	raphaeltx@unb.br	
	Paula Diniz Galera	Suplente	paulaeye@unb.br	
ONG ProAnima	Simone Gonçalves de Lima	Titular	sgdelima@gmail.com proanima@proanima.org.br	



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE DO DISTRITO FEDERAL
Subsecretaria de Áreas Protegidas, Cerrado e Direitos Animais

COMITÊ INTERINSTITUCIONAL DA POLÍTICA DISTRITAL
PARA OS ANIMAIS - CIPDA

ONG Projeto Adoção São Francisco	Daniella Nardelli Pereira	Suplente	adocaosaofrancisco@gmail.com dannynardelli@yahoo.com.br	
Conselho de Medicina Veterinária	Alexander Magalhães Goulart Dornelles	Suplente	crmvdvf@crmvdvf.org.br	
	Simone Porto- Paula Brancato	Titular	ctcrmvdvf@gmail.com sscom@crmvdvf.org.br	

SELMA L. DIAS

Defma.duarte@vovox.com.br

OAB

MARCELA DE CASTRO
TRAJANO

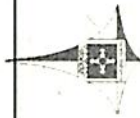
MARCELA.TRAJANO@IBAMA.GOV.BR

IBAMA

Daniel Ivo Odon

odon.daniel@gmail.com

OAB/DF e
Associação AJUDA



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE DO DISTRITO FEDERAL
Subsecretaria de Áreas Protegidas, Cerrado e Direitos Animais

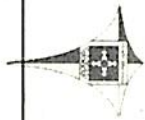
COMITÊ INTERINSTITUCIONAL DA POLÍTICA DISTRITAL PARA OS ANIMAIS - CIPDA

12ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ INTERINSTITUCIONAL DA POLÍTICA DISTRITAL PARA OS ANIMAIS - CIPDA

LISTA DE PRESENÇA - CONVIDADOS

Data: 12 de maio de 2016 Local: Sala de reuniões, 4º andar, Secretaria de Meio Ambiente Horário: 14:30 às 18h

Nome	Instituição	Telefone	Email	Assinatura
Araceli peregrino	PRANIMA	9982 3027	aracyperegrino@gmail.com	Araceli peregrino
La. Dinora A. de Moraes	SEAGRI	3142-6303	maridolores@seagri.gov.br	La. Dinora A. de Moraes
Antônio de Paula da Silva	PMDF - BBPA	9989-5323	PAULA DE PAULA@gmail.com	Antônio de Paula da Silva
MA Luiz Duarte	OAB-DF	9976-7518	selmaoliveiraadvocacia@gmail.com	MA Luiz Duarte
Liana da Silva	SEMA/PCDF	8134-9554	tatyaynes@hotmail.com	Liana da Silva
Luiz Bragosa	ICMBio	81177764	lucia_braga@icmbio.gov.br	Luiz Bragosa
La Bronzeado	CRMV-DF	8112-5218	escm@cmvdf.org.br	La Bronzeado
SEMA C. TRAJANO	IBAMA	3316 1172	MARCELA.TRAJANO@IBAMA.GOV.BR	SEMA C. TRAJANO



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE DO DISTRITO FEDERAL

Subsecretaria de Áreas Protegidas, Cerrado e Direitos Animais

COMITÊ INTERINSTITUCIONAL DA POLÍTICA DISTRITAL PARA OS ANIMAIS - CIPDA

12ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ INTERINSTITUCIONAL DA POLÍTICA DISTRITAL PARA OS ANIMAIS - CIPDA

LISTA DE PRESENÇA - CONVIDADOS

Data: 12 de maio de 2016 Local: Sala de reuniões, 4º andar, Secretaria de Meio Ambiente Horário: 14:30 às 18h

Thos. D. Cavalho	IBRAM	91777993	cavallhothos@gmail.com	
Alberto Souza de Araujo Jr	IBAMA	8295-9410	Alberto.Araujo - Junior@ibama.gov.br	
VALDO BARBOSA	BPMR	85308243	HBS Bio. DF @ Gmail.com	